

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 1  
Correspondentes em Aveiro, Póvoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira  
necessidade do Homem. Dar:ton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior  
circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas  
as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de  
qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### SEMANA DA TUBERCULOSE

De 9 a 16 do próximo mês de Maio a Assistencia Nacional aos Tuberculosos realisa «Semana» em todo o país. A Assistencia Nacional aos Tuberculosos para enfrentar as responsabilidades do tratamento dos doentes precisa de largos capitais e é para adquirir-los que todos os anos se realizam estas «quietes» a que o povo sempre bizarramente tem correspondido no belo gesto de solidariedade a que nos é grato prestar aqui a justa homenagem.

### MAIS PRATA PARA O PAÍS

Deram há dias entrada na Casa da Moeda 15.100 quilos de prata trazida pelo paquete «Alcantara» vindo de Southampton, no valor de 5.600 contos. A prata veio em 451 barras rectangulares, de cerca de 30 quilos cada.

### COROAÇÃO DE JORGE VI

A folha oficial publicou no dia 10 do corrente, a nomeação do sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa para representar o Governo português nas sonelidades da coroação do rei Jorge VI, de Inglaterra, como noticiamos.

### OS PAQUETES AEROS

Pela Glenn Martin Company of Baltimore vai ser estabelecida uma carreira aerea entre os Estados Unidos e a Europa, com grandes avioes que poderão conduzir 40 passageiros e duas toneladas de carga, tendo um raio de acção de 5.000 milhas. E pensamos nós que quando na nossa mocidade vinhamos de Lisboa para Cacia precisavamos gastar pelo menos 13 horas.

### CORREIOS E TELÉGRAFOS

A Administração Geral dos Correios e Telégrafos vai brevemente instalar, no Palácio Anjos, em Lisboa, na Praça dos Restauradores, algumas das suas mais importantes dependencias, que ficarão n'uma esplendida situação para o serviço do público.

### EMPRÉSTIMO CAMARÁRIO

O Município de Lourenço Marques pediu autorização ao Governo para contrair um empréstimo de 25.000 contos destinados a embelezamento e saneamento da cidade e dos subúrbios, rede de esgotos e outros melhoramentos.

# SIMPATIA

Há pessoas reservadas, que se fecham consigo próprias, como se porventura o mundo nelas se resumisse. É certo que uma vida interior intensa contribue, poderosamente, para o aperfeiçoamento humano, pois — como diz um publicista lusitano — «a vulgaridade que resultado demasiado convívio com a sociedade, rebaixa o homem, porque estorva a sua perfeição e impele-o para o prazer vulgar». No entanto, tudo têm limites. O exagerado retraimento é, muitas vezes, sinónimo de egoismo, de orgulho ou de uma falsa compreensão da vida. Quem se afasta do mundo por sistema, vem sempre a ser vítima de seu erro. Ninguém pode prescindir do próximo. O homem necessita de conviver para se distrair e até por uma questão de interesse. A vida social baseia-se na solidariedade.

O individuo que não manifesta simpatia por ninguém condena-se voluntariamente a um terrível exílio moral. Quem nunca teve um agradável, um sorriso, uma palavra amável, generosa ou justiceira, para com os semelhantes, ver-se-há completamente abandonado de todos nas horas de perigo e até nas simples horas difíceis.

Diz um velho dictério português: «não é com vinagre que se apanham moscas». De facto, os modos bruscos, as atitudes reservadas, as fisionomias impenetráveis, geram a desconfiança. As pessoas de maneiras frias tornam-se antipáticas. Aquelas outras que fogem do convívio como diabo da cruz, que não têm uma palavra deferente para os conhecidos, um oferecimento afectuoso para os amigos, preparam o seu suicidio social. Custa tam pouco ser agradável! Às vezes basta uma frase cativante, um sorriso generoso ou um pequeno favor! A benevolência é essencialmente comunicativa.

O isolamento neurastenisa, acobrunha, pesa esmagadoramente sobre a alma. Nem todos possuem um espirito capaz de largos vôos, o qual é privilégio de raros.

Além disso, dar amizade aos outros é emprestar alegria a 100%. Quem semeia, colhe. Evidentemente, deve se fugir das relações futeis, que podem resvalar para a maledicência. Mas as outras relações constituem uma necessidade. Semear sentimentos amoráveis á nossa volta é alimentar a vida, no que ela possui de mais belo e atraente. Por isso é que o filósofo Sainte-Beuve aconselhava algures: «procura as mais nobres amizades e presta-lhes a benevolência e a sinceridade de uma alma franca e que tenha, antes de tudo, o desejo de admirar...».

Mário Gonçalves Viana

## ECOS & NOTÍCIAS

### VIAGENS AEREAS

Para evitar perdas de tempo com recebimento e entrega de malas de correio, o dirigível alemão «Hindemburgo» está experimentando o caso de um avião abordar o dirigível sem que este interrompa a marcha. O avião atraca, engata-se por meio dum dispositivo especial, tendo as experiencias dado o melhor resultado.

### CASAMENTO

Informam-nos que está para breve o enlace matrimonial da simpática menina Amélia Dias Teixeira, com o nosso estimado amigo sr. Anibal Santos Teixeira, residentes em Cacia.

Aos noivos que procedem de umas excelsas famílias, enviamos com antecedência as nossas sinceras felicitações, desejando-lhes desde já um futuro prospero.

### PLANTAS VENENOSAS

Embora todos mais ou menos tenham ouvido falar no perigo que se corre em comer cogumelos há ainda pessoas que não resistem ao prazer dos ingerir sem procurar previamente conhecer se se trata ou não de plantas venenosas.

Há dias na povoação Velhascos (Abrantes) depois de ter comido cogumelos que ele proprio colhera no campo, morreu envenenado o proprietário João Covas, viúvo, de 65 anos, natural de Chaiuca, freguesia de S. Vicente, concelho de Abrantes.

### ENSINO DE CULINARIA

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, de Lisboa, iniciou-se na última semana, o ensino de culinária às alunas do curso familiar.

O curso exerce-se numa dependencia do liceu, moderamente montada com toda a aparelhagem, desde os fogões a gaz, de vários modelos, até a utensilhagem eléctrica, frigorifos, etc. O curso é regido pela ilustre professora Magalhães Colaço.

### HÁ MUITA FALTA DE FERRO

Tôdas as oficinas de metalurgica se estão presentemente ressentindo da falta de ferro para laboração das suas fábricas. No mercado subiram assustadoramente as cotações, agora as casas fornecedoras já não tomam compromissos por preço algum a ponto de ter ficado deserto um concurso para fornecimento de ferro destinado a construções referentes á defesa nacional.

### TRABALHOS ITALIANOS

O Ministro das Corporações permitiu que fosse ampliada a semana de trabalho nas indústrias em que tal medida se torne necessária. Na Itália vigora a semana de quarenta horas, mas esta ampliação está prevista na lei.

### PALÁCIO INDEPENDÊNCIA

A sociedade de Histórica da independencia de Portugal pede ás pessoas que ainda tenham em seu poder listas da subscrição para a compra do palácio da Independencia para as devolverem para a séde da Sociedade.

### A FAVOR DO PORTO

O Governo abriu um crédito de 5.000 contos para custiar as despesas da reparação dos estragos ocasionados pelo mar no porto de Leixões, e autorizou que a Administração do mesmo porto applicasse a quantia de 390 contos com as pequenas reparações a affectuar nas mesmas obras.

### CONGRESSO COMERCIAL

Já se iniciaram os trabalhos preparatórios para levar a efeito na cidade de Covilhã, no corrente ano, um Congresso das Associações já enviaram a sua adesão.

### O TELEGRAFO DE ANGOLA

Dizem-nos as estatísticas que em 31 de Dezembro próximo findo existiam em Angola 116 estações telegrafo postais, num total de 8.806 quilómetros de linhas telegráficas e 574 quilómetros de linhas telefónicas.

### ESCOLA PRIMÁRIA

O «Diário do Governo» do dia 21 de Março próximo passado, publicou o decreto que approva os novos programas do ensino primário elementar, continuando, porém, em vigor no corrente ano lectivo, o antigo programma da 4.ª classe.



## AS ANDORINHAS

Oico vozes inquietas de andorinhas  
Parecendo interrogar-me:—Onde se abriga  
Aquele carinhosa e boa miga  
Que protegia as avezinhas?

Mais se avivaram as saudades minhas...  
E respondi:—Também já não mitiga  
Minhas penas essa alma,—oiro sem liga;  
Na terra já não vê acções mesquinhas

Dos fracos, dos humildes protectora.  
Em luta pelo Bem a toda a hora,  
No seu lar era um anjo de bondade.

Mas da morte envolveu-a o frio manto...  
Vamos levar-lhe—vós, canções; em pranto,  
—Coro feito de bençãos, de saudade!

6-3-1937

Artur Teles de Menezes

Este soneto foi publicado na «Voz da Justiça», da Figueira da Foz onde o seu autor sr. Teles de Menezes reside e é um agrônomo destinto e foi professor d'uma escola agrícola onde os seus alunos o estimavam e apreciavam.

Este também foi meu professor nessa escola, e após feito o meu curso, só passados muitos anos o tornei a ver, na Figueira da Foz, onde, no seu lar, conversamos durante mais de uma hora, recordando os dias felizes do tempo de professor e aluno.

E' também um mimoso poeta, mas a sua modestia, só permite dar à publicidade as suas produções, muito raramente.

O soneto acima transcripto é dedicado à memória de sua irmã, Maria Ana, no aniversario da sua morte

Fernão Pires

## Carteira Elegante

### ANOS

Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Joaquim Soares de Azevedo, residente em Lisboa.

—Também neste dia 1 completa 34 anos o nosso amigo e assinante sr. António Gonçalves Faria, industrial de padaria no Porto Brardão.

—Igualmente neste dia, festeja em Lisboa, onde se encontra, 51 aniversários natalícios a sr.ª Imília Marques Nunes, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Marques Nunes.

—Ainda neste mesmo dia 1, completa 26 aniversários o nosso amigo sr. Firmino de Sousa Maia, proprietário da acreditada barbearia Maia, da rua do Gravito, Aveiro.

—Na próxima segunda-feira faz anos o nosso amigo e estimado angejeuse sr. António de Azevedo Júnior, industrial de padaria em Evora.

—Também neste dia 3 completa 70 anos o sr. João Barreiros de Macêdo, (o Tramosso) da Quinta.

—Completa mais uma risonha primavera no próximo dia 4 do corrente o menino João Fernandes Barata, filho do nosso amigo sr. Joaquim Barata, de Lisboa.

—Também no mesmo dia 4 faz anos a sr.ª D. Rosa Simões da Silva Canelas, dedicada esposa do sr. João Maria Mirco.

—Em 5 do corrente, festeja mais um aniversário natalício, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Alfredo da Silva Pinto Ferreira, 1.º aspirante da Alfandega de Moçamedes e filho da sr.ª D. Arminda Marques da Silva Santos, igualmente nossa assinante em Lisboa.

—No dia 5 passa o aniversário natalício da sr.ª Rosa Rodrigues Machado, estremitosa espó-

sa do sr. Jaime Rodrigues Machado.

—Também no passado dia 5 de Abril, em Sarrazola, completou 14 verdes aniversários o menino Cristiano Soares de Azevedo, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Sá.

—Também no mesmo dia 5 do corrente festeja o seu aniversário natalício o docto estimado conterrâneo sr. António Dias da Silva, com padaria no Monte da Caparica.

—Em Setubal, onde é considerado industrial na panificação, passa no dia 6 o seu aniversário natalício o sr. António da Silva Castro.

—Também no dia 6 do corrente, completa 7 risonhas primaveras, o menino António Dias da Bela, filho do nosso assinante sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Bela, nossos conterrâneos e industriais de panificação em Alhandra.

—Ainda no próximo dia 7 completa mais um aniversário natalício a simpática menina Maria Simões Nunes, filha do nosso amigo sr. José Simões André, e mana do nosso assinante sr. Agostinho Simões Nunes.

As nossas felicitações a todos os aniversariantes.

### DOENTES

Na companhia de sua esposa, retirou no passado dia 24, de Lisboa para Caneças, o nosso querido amigo e assinante sr. Henrique Pardo Geraldês, sócio da firma da nossa praça, Geraldês & Geraldês.

Este nosso amigo que desde à tempo vem enfrentando duma terrível doença, foi para aquela localidade, por conselho do distinto clinico, Ex.º Sr. Dr. Simões Carrêlo, seu médico assis-

Conforme noticiamos, realizou-se no passado dia 21 do mês findo, no acreditado *Restaurante Flôr do Ginjal*, em Cacilhas, um lauto jantar de confraternização em homenagem à Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), ao qual assistiram os srs. Miguel das Neves Pinto, Eugénio Nunes, Domingos Tomaz da Guia, Manuel António Barata, Jacinto Jorge Júnior, João Antão Barata, António de Matos Júnior, Jesus Gouveia, Carlos Santos, Manuel Duarte, José Júlio Natário, Manuel Garrido Y Garrido, Manuel Vicente, Rodrigo Guerreiro Matias, Fernando Neves, António Antunes Conde, Carlos Mendes Rosa, José Salgado Ferreira, Alberto Henriques David e Anibal Cruz.

Os promotores do jantar convidaram a presidir esta amada festa o nosso ilustre camarada sr. Neves Pinto, director da *Gazeta das Serras*, e durante o repasto o sr. Carlos Santos, exímio guitarrista, acompanhado pelo seu distinto viola sr. Manuel Duarte, executou algumas variações de fados, fazendo-se ouvir com agrado os srs. José Natário, Jesus Gouveia e Mendes Rosa.

Aos brindes, o sr. Neves Pinto pronunciou uma interessante alocução de fé regionalista, louvando a obra da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, salientou a boa vontade dos seus corpos gerentes e a dedicação do povo da ridente aldeia pelo seu desenvolvimento. Referiu-se à vida da *Gazeta das Serras*, e teve também palavras amigas

tente, a-fim de ali fazer o seu tratamento com o devido repouso.

Fazemos votos para que dentro em breve regresses completamente restabelecido, a retomar a Direcção dos seus negócios.

—Encontra-se em xia de restabelecimento da grave doença que o teve retido no leito, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, comerciante na capital.

—Piorou da impertinente doença que a tem afligido a esposa do nosso amigo sr. Alexandre Lima.

—Também se encontra doente o nosso bom amigo sr. Joaquim Candido Franco, industrial gravador em Lisboa.

Fazemos votos pelas rápidas melhoras de todos os estimados doentes.

### VISITAS

Vindos do Porto, estiveram no Cabeço de Cacia da última semana em visita a sua mãe e mais família, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Maria Vicente da Silva, empregado no escritório do Grémio da Panificação daquela cidade, sendo este acompanhado pelo seu íntimo amigo sr. Francisco Ferreira da Silva, que pela primeira vês veio a Cacia, de onde foi completamente maravilhado pelas paisagens do nosso poetico Vouga.

A estes nossos prezados amigos, endireçamos-lhes as nossas felicitações, agradecendo as suas visitas que nos fizeram em nossa redacção.

para o *Ecos de Cacia*, saudando-o na pessoa do seu redactor principal. O brinde do sr. Neves Pinto foi calorosamente aplaudido com palmas e vivas ao seu jornal e ao *Ecos de Cacia*.

Em seguida o nosso camarada Anibal Cruz brindou pelas prosperidades da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro e agradeceu as palavras que o sr. Neves Pinto dedicou ao *Ecos de Cacia*.

O sr. Mendes Rosa, em nome da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, agradeceu a todos os convivas as homenagens prestadas e as valiosas palavras dos oradores.

O jantar terminou pela 1 hora de quinta-feira, sempre reinando franca e amistosa alegria.

### ESTADA

Acompanhada de sua interessante filhinha, encontra-se em Amioso Fundeiro, frêguesia de Alvares, a passar alguns dias, a esposa do nosso amigo e assinante sr. Domingos Tomaz da Guia, proprietário do *Restaurante Flôr do Ginjal*, de Cacilhas.

\* \* \*

### POR CORTES DE ALVARES

Na nossa última correspondência, tocamos, muito embora ao de leve, ao abandono a que está votada a instrução na nossa terra. Voltamos, hoje, novamente ao assunto, embora que, como diz o ditado: tudo que é demais aborrece... —E, se não fora tratar-se da instrução para as criancinhas, abandonaríamos o assunto. Mas não! Parar é morrer, e nós não queremos morrer para não deixar parar o assunto de ser dotada a povoação de Cortes com um edificio escolar para o funcionamento da sua escola, que, desde que foi criada, tem estado a maior parte do tempo fechada, por falta de professor, e também porque os professores não se adoptam bem ao meio, devido à falta de conforto, não só da sua residência como da casa onde é ministrado o ensino, imprópria para tal fim, e como já o demonstrou a desistência da professora a que nos referimos na nossa correspondência anterior.

Certamente por conveniências de ordem particular, pediu a sua desistência para poder ser colocada noutra terra que melhor lhe convinha. Fez muito bem e julgamos que ninguém lhe deve levar a mal por se ter valido de um direito que naturalmente lhe é conferido pela lei. As entidades competentes deferiram o pedido da ilustre senhora que preferiu outra terra à nossa, e ninguém deve igualmente estranhar esse deferimento.

Mas o que é inadmissível é o facto de se não adoptarem as necessárias providências para não ficarmos privados d'uma professora afectiva. Desta maneira ficaram dezenas de crianças em idade escolar, sem instrução, o que é lamentável. Por culpa dos pais? Não. A culpa cabe às entidades oficiais que superintendem nestes assuntos.

Escrevia há tempos num jornal da Comarca, o Sr. Mário Gonçalves Viana:

«Defacto, a maior parte das famílias, principalmente na província e em certas classes, não vigia os filhos, deixando-os entregues aos perigos de rua e à vadiagem. Esse garotio joga a pedra, profere palavrões, frequenta tabernas, estade a trapos e vício, sem que ninguém repare que os cidadãos saídos de semelhantes «*trapos humanos*», serão mais prejudiciais que úteis ao país...»

...Onde a família e a escola não chegam, deve chegar a acção moralizadora do Estado. Mais vale educar uma criança que punir um criminoso.»

Aos pais das crianças desta localidade não serve a carapuça tão inteligentemente talhada pelo ilustre jornalista Mário Gonçalves Viana, e que aos naturais de outras localidades assenta maravilhosamente.

Aqui, neste caso, cabe a responsabilidade às autorquias locais e às entidades superiores quem compete vela pela educação e instrução popular; para quem vão as nossas súpplicas e até os nossos protestos pela manifesta falta de atenção.

No programa do Estado Novo está também incluída a «Guerra contra o analfabetismo», mas infelizmente, segundo os factos, parece não ter chegado ainda aonde devia chegar, a voz deste povo que implora, de balde, o pão do espírito.

Para o digno director do Distrito Escolar de Coimbra vão os nossos rogos para o estado vergonhoso em que a nossa terra está sob o ponto de vista de instrução.

Claudino.

\* \* \*

### FESTA INTIMA

O nosso amigo e assinante sr. Luiz Santos de Almeida, proprietário da *Adega Flor de Liz*, rua da Penha de França, 70 cave, em Lisboa, reuniu no último domingo em sua casa em alegre convívio os srs. António das Neves, Fernando Henriques Flor e esposa, Manuel das Neves Júnior, António Antão da Silva, Bernardino Rosa Garcia, Pedro dos Santos Almeida e Saial, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa. No meio da maior animação foi saudado o nosso jornal.



**Notícias da Povoação**

**Importante Julgamento.**—Teve lugar no passado dia 27 conforme noticiamos, o importante julgamento do criminoso António Rodrigues da Paula e dos envolvidos no seu crime srs. Joaquim Valente dos Santos, Manuel Maria Rodrigues da Paula, Manuel José Tavares de Souza, Adelino Nunes da Paula e Francisco Nunes da Paula.

O Tribunal foi pequeno para conter a grande enchente de povo abrindo o mesmo ás 11 horas, para recomensar aquele importante julgamento, que depois de muito discutido o nefasto crime de que o réu era acusado, foi lida eram 21 horas, a sentença que condenou o António Rodrigues da Paula na pena de 42 meses de prisão selular ou 5 anos de alternativa, 4 mil escudos de indemnização ao seu cunhado Francisco Alves, 400\$000 a Rosa Rodrigues Barbosa, 1.000\$ a Pedro Nunes Barbosa e custas e selos do processo; ficando todos os restantes réus absolvidos.

Esta sentença foi bem recebida por toda a assistência. Sendo defensor officioso o sr. dr. Alberto Souto, e de acusação o sr. dr. Arménio Martins.

**Falecimento.**—Depois de um e longo sofrimento, faleceu aqui no passado dia 24 de Abril apenas com a idade de 47 anos a sr.<sup>a</sup> Marta da Silva Nunes, bondosa e estimada esposa do nosso conceituado industrial e íntimo amigo sr. José Maria Nunes dos Santos.

O funeral da extinta teve lugar no domingo, 25, ás 11 horas, para o cemitério de Cacia, o qual foi uma verdadeira homenagem de pesar, pois vimos no mesmo encorporadas muitas individualidades de destaque daqui e de toda a nossa freguesia.

Tomou parte neste e em de algumas cordões e louquetes de flores naturais que continham sentidas e variadas dedicatórias para com a morta, a banda de música de Angeja, que está á altura de seus créditos.

A toda a família em luto, especialmente ao desolado v.ivo nosso estimado conterrâneo, apresentamos por entremedio deste jornal, o nosso cartão de sentimentos pesames.

**Doentes.**—Graça por aqui uma grande epidemia, cuja esta tem derrubado para o leito muitos dos nossos patriotas, encontrando-se neste estado e em sérios cuidados o nosso amigo sr. António dos Santos Gamelas.

A todos os doentes, com referência a este, desejamos muitas preceitas e rápidas melhoras.—C.

Tem visto de Censura

**Notícias de Angeja**

**Nascimento.**—Com um feliz parto, deu á luz no passado dia 26 de Abril uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Emília Santos Benção, esposa do nosso amigo sr. Adelino Souto.

—Também no mesmo dia deu á luz um rapaz a esposa do nosso amigo sr. João Valente.

Aos pais e mãis dos recém-nascidos, que se encontram bem, enviamos-lhe as nossas felicitações.

**Atropelamento.**—Quando no dia 26 andava brincando com outras crianças na rua, foi atropelado por um automóvel um filhinho do sr. Vicente Pachico, que pouco mais sofreu que o susto.

**Casamento.**—Há dias na repartição do Registo Civil, teve lugar o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Walter Dias Capela, com a simpática e prezada menina Oliuda Dias da Silva, do Funtão.

Esta união de um futuro casal, também realizam o seu casamento religioso no próximo dia 3 de Maio.

Aos noivos endireçamos as nossas felicitações, desejando-lhes uma longa lua de mel.

**Prisões.**—Na última semana foi preso para a cadeia de Albergaria-Velha, por questões de uma máquina de costura de sua entia-da Zulmira Cabeçada, o sr. Baltazar Marinheiro.

—Num dos calabouços da esquadra da policia de Aveiro, também se encontra detido há 8 dias por questões de empréstimo de dinheiro, o conhecido Arménio de Almeida Ribeiro, o Cabôço.

No próximo número falamos.

**Em LISBOA Diz-se**

Que no jantar de Cacilhas o Mendes Rosa vendeu muitas pastilhas;

—Que o nosso amigo Natário, no final dos fados, teve sempre um *pêro* adversário;

—Que o sr. Manuel Vicente foi um *forte* entre toda a gente;

—Que o Garrido, sim senhora, só está bem com a comida á «lavradora»;

—Que na Penha de França, no 70 cave, onde se gosa á fartança e melhor se bebe;

—Que o João Antão Barata tem um coração duro quando pensa resolver a questão do muro;

—Que é preciso haver prudencia para elevar a consciencia.

Lince.

**Notícias de Esqueira**

**Sr. Presidente da Câmara!**— Já por mais de uma vez aqui se pediu, para que o cano que conduz a água para a fonte que está ao fundo da rua Dias Cainarim, fosse consertado, pois, assim como está, perdem-se duas terças partes da água que devia ir sair ao cano da bica. E' que lá também o perigo de se infiltrar porcaria de toda a ordem pela rotura do dito cano que está em plena rua, sendo assim um permanente perigo para a saúde pública.

Aqui fica outro aviso. E, já que estamos com as mãos na massa, continuamos a pedir—pela segunda vez— a V. Ex.<sup>a</sup> para que se atenda com urgencia á reparação da estrada que vai do Recreio até ao Estreiro de Esqueira, pois, o transito por lá, não se limita só a carros de bois, a carriar adobos e estrumes, mas também as camionetes, que custam rios de dinheiro, para se andarem a estafar como alguns lá andam.

Mais haverá que dizer, mas não pode ser tudo de uma assentada.

Para outra vez será.—C.

**Tipografia**

**Em Entroncamento.**—Trespasa-se optima instalação. Boa clientela. Máquinas Marinoni e Minervas. Motor eléctrico. Grande quantidade de tipo de cheio e de fantasia. Material moderno. Secção de papelaria e livraria anexa.

Prestam-se por carta informações detalhadas.

Dirigir a: **Eduardo de Almeida Trindade ENTRONCAMENTO**

**Do passado**

O choro de mulher  
Tantas vezes me enganou  
Só agora vim a saber  
O sonho que ela sonhou

Era sonho de mentira,  
De perjurio e maldição  
Que julguei não existira  
Jámais num coração

Depois de tanta canceira  
De tanta prova de amor  
Já não encontro quem queira  
Amar com tanto ardor

E o sonho de uma mulher  
Que tantas vezes me enganou  
Foi esquecido... Fiz esquecer...  
E o coração já perdoou.

Sá Pequeno

**NOTÍCIAS DE MATADUÇOS**

**Roubos.**—Ultimamente nesta laboriosa e pacata aldeia, tem-se feito muitos e variados roubos sem que até hoje tenha sido caçado o seu autor ou autores.

Há dias numa horta, da sr.<sup>a</sup> Rosa Maia, foram nada menos de 40 pés de couves; em outros habitantes de Mataducos e Alamiçeira, pela calada da noite, são-lhes assaltados os galinheiros, motivo porque galinhas e coelhos tem sido um andar.

De casa da sr.<sup>a</sup> Luz Maia, os «gopolinas» levaram-lhe diversas peças de roupa géneros e dinheiro.

Recalí todas as desconfianças em certas personalidades que ultimamente para aqui vieram morar, sem que até á data estes bichos tenham sido apauhdos.

Alerta conterrâneos! Caça aos amigos do alheio!

**Nascimentos.**—Teve á dias o seu bom successo dando á luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Rosa Gata, esposa do sr. Manuel Ferreira.

—Também na última semana deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Maria dos Anjos Almeida, esposa do sr. Albino Trindade.

—Igualmente teve o seu successo na passada semana dando á luz uma filha á sr.<sup>a</sup> Maria Blanguina, esposa do nosso amigo Soriano, (o Espanhol).

A todos os pais e mãis dos recém-nascidos, enviamos as nossas felicitações.—C.

**Notícias de Taboeira**

**Visitas.**—No último domingo cumprimentamos aqui vindos do Porto, onde estão empregados na panificação, os nossos prezados amigos e conterrâneos srs. José Maria Ferreira, Anastácio Rodrigues Migueis, João Simões Pinto e António Joaquim Ferreira.

A todos estes aqui lhes apresentamos os nossos cumprimentos de um feliz regresso para as suas occupaões naquelle cidade.

**Estadas.**—Está em Taboeira desde a última semana na companhia de sua família, vindo de Lisboa onde se encontrava o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Manuel Nunes da Cruz.

As nossas boas vindas. **Doentes.**—Com um forte ataque de reumatismo, encontra-se retida no leito a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes, esposa do sr. Sebastião dos Santos Madail.

—Na última semana experimentou algumas seneveias melhoras, o que muito folgamos, os srs. Manuel Simões dos Aídos e R.úil Nogueira de Pinhe.—C.

**A feira de março em Aveiro**

Terminou por este ano a tradicional feira de março, que todos os anos se realiza no largo do Rocío, em Aveiro, desde 25 de Março a 15 de Abril.

Este ano foi dado á feira uma nova disposição, uma nova modalidade que, com certeza em anos futuros, será melhorada.

Pena é que as antiquadas barracas lhe imprimam um aspecto desolador, pois feitas de madeira velha, com uns balcões inesteticos, cheios de frestas, causam má impressão a quem os olha. Os balcões, mal recobertos com panos de varias cores, deixam ver na sua grande maioria, gretas enormes que bem poderiam ser *tapadas* com a própria madeira se tivesse havido o cuidado de acertar com uma polaina ou uma enchó. E talvez porque o *infimo* aluguer de cada lanço (55300) não dê para esse trabalho.

Mas... anda coisa no ar... pois em surdina se diz que no próximo futuro ano, a feira vae ser coisa apitarada. E bem o merece, e bem o podia fazer a Câmara se metesse hombros a tal empresa.

Cousa nova... couca nova é o que se precisa. Mesmo para dar gostos aos feirantes, que este ano, alguns tiveram prejuizos por causa da chuva que lhes entrou nas barracas. E se os que tiveram prejuizos se lembrassem de pedir uma indemnização pelos estragos sofridos?

Caía o Carmo, e a Trindade!

**Padaria**

**TRESPASSA-SE.**—Isidro dos Santos—Vila do Paço, a 5 quilómetros da estação de Paialvo—Esta redacção presta esclarecimentos. (7)

Ler e propagar o «Ecos de Cacia», é contribuir para o progresso da nossa região.

(1) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

**A SERPENTE**

POR

G. Flaubert

Ela andava preocupada por inquietação mais altas: a sua grande serpente. Piton negro, enlanguescia; e a serpente era para os cartaginezes um feitiço a um tempo nacional e particular. Julgavam ser elle filho do limo da terra, pois que emerge das entranhas dela, e não tem necessidade de pés para a percorrer; a sua marcha lembra as ondulações dos rios, a sua tampratura as antigas trevas viscosas, cheias de fecundidades, e o orbe que descreve mordendo a cauda, o conjunto dos planetas, a intelligencia de Eschmoúm.

O de Salammbó já varias vezes tinha recusado os quatro paraísos vivos que lhe davam pela lua cheia e pela lua nova. A sua pele magnifica, salpicada como o firmamento, de pontos

de ouro em fundo negro, estava agora amarela, flacida, rugada, e larga de mais para o corpo; uma fulgim bolorenta estendia-se-lhe em volta da cabeça, e no ângulo das pálpebras viam-se-lhe máculazinhas vermelhas que parecia remexerem. De quando em quando, Salammbó aproximava-se da corbelha de prata entrançada, afastava a cortina de púrpura, as fôlhas de lótus, a penugem de ave; elle lá estava sempre enrolando, mais imóvel que uma Itana murcha; e á força de olhar para elle, acabava por sentir no coração uma como espiral, outra serpente que lentamente lhe subia á garganta e a estrangulava.

Andava num desespero por ter visto o *zaimph*, e todavia sentia nisso

certa alegria, um orgulho íntimo. Havia misterio occulto no esplendor das suas pregas, era a nuvem que envolvia os Deuses, o segrêdo da existencia universal, e Salammbó, sentindo horror de si próprio, lamentava não o ter erguido.

Estava quasi sempre animada ao fundo do quarto, segurando com as mãos um joelho, de boca semi-cerrada, o queixo pendido, o olhar absorto. Lembrava-se, com terror, da face de seu pai, queria partir para as montanhas de Fenicia, em peregrinação ao templo de Afaka, onde Tanit desceu sob a forma de uma estrêla; era atraída, apavorada pelas evocações da imaginação; sentia-se imersa, dia a dia, numa solidão mais. Nem mesmo sabia, o que era feito de Hamilar.

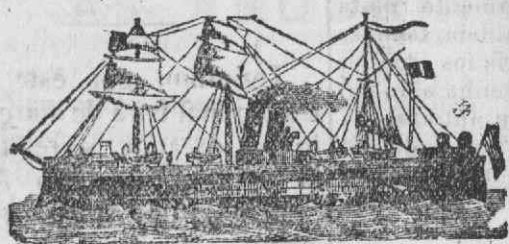
Enfim, cansada de imaginar, levantava-se e arrastando as pequenas sandálias, cuja sola a cada passo rangia sob os seus pés, vagava ao acaso pela grande sala silenciosa. As ametistas e e os topásios do teto faziam, aqui e além, bailar manchas luminosas, e Salammbó, passeando, voltava um pou-

co a cabeça e punha-se a olhar para elas. Ia pegar pelo gargalo ás ânforas suspensas; abanava o peito com grandes leques ou então entretinha-se a queimar cinamomo na concavidade das péroas. Ao pôr do sol, Taanach tirava os losangos de feltro preto que fechavam as aberturas da parede; então, pombas, perfumadas a almiscar como as de Tanit, entravam em revoada, e os seus pés côr de rosas escorregavam no chão de vidro entre os grãos de cevada que ella lhes lançava ás mãos cheias, como o sementeiro nos campos. Mas, de repente, agitavam-na soluços, e ficava estendida no grande leito de correias de boi, imóvel, repetindo uma palavra, sempre a mesma, de olhos abertos, pálida e como morta, insensível, fria;—no entanto, ouvia o guincho dos macacos na folhagem das palmeiras, e o ranger continuo da roda grande que, através dos andares, levava a onda de água pura ao tanque de pórfiro.

(Continúa)



## United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Abril	Mai
1—President Roosevelt	6—Manhattan
8—Manhattan	13—President Harding
15—President Harding	19—Washington
22—Washington	27—President Roosevelt
29—President Roosevelt	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho  
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud  
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214—LISBOA

## Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País  
R. da Cascalheira, 33 | Guilherme M. Coelho  
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56  
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

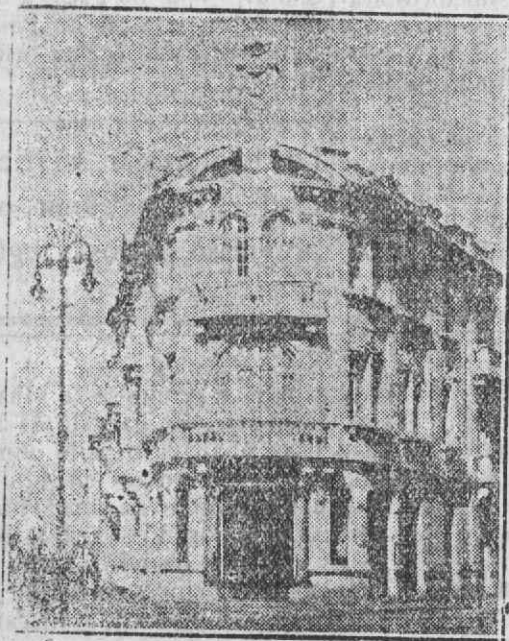
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dado-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

© «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

## Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercearia e carne por retalho e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economia e assaeio. Preços reduzidos para permanentes, excursions, grupos e visitantes de recreio.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

## Agencia Funeraria

— DE —  
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Transferências em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS  
DÁ A  
SORTE  
A  
QUEM  
SE  
HABILITA  
NA  
CASA DAS  
SORTES  
GRANDES  
DE  
José Pedro

Bilhetes a... 170\$00  
Decimos a... 17\$00  
Pelo correio mais 1\$00

PAPEISETABALOS

RUA DO OURO-203-LISBOA

## PANIFICAÇÃO

José Dionizio

Borracha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.

Fornecê estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa.

## Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo

Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

## ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

## GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

## CARVALHOS

VENDEM-SE para obras ou para esteios.  
Dirigir à nossa Redacção.



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital  
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400  
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican

Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

## Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodríguez Pinho**

A' venda em **GAIA — PORTO**  
toda a parte

## Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

## Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente: levanta as forças, dá robustez e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmácias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00  
Fundos de reserva 5.000.000\$00

Séde no seu prédio:—48, Rua do Comercio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em Diversas Modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguro em libras esterlinas e outras moedas.

## Azeites Finos

Das melhores procedencias. Vendas a retalho  
VENTURA FERNANDES & AMARO L.da

(340)

Avenida Central—AVEIRO

## A FERMEIÃO

— DE —

JOSÉ NUNES FERREIRA

R. Manuel Bernardes, 76—LISBOA

VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS